

PESQUISA - FCBA

**ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE EXTRATOS DE SCHINUS
WEINMANNIIFOLIA MART. EX ENGL FRENTE A ESPÉCIES DE CANDIDA**

Mariane Da Silva Fagundes (mariane.fagundes067@academico.ufgd.edu.br)

Pamella Fukuda De Castilho (PAMELLACASTILHO@gmail.com)

João Vítor De Andrade Dos Santos (victorandrade.j.s@gmail.com)

Kelly Mari Pires De Oliveira (kellyoliveira@ufgd.edu.br)

As infecções fúngicas recebem destaque, principalmente as causadas por espécies de *Candida* que estão relacionadas com elevadas taxas de morbidade e mortalidade. *Candida albicans* é a espécie mais predominante, mas espécies não-*Candida albicans* (*Candida glabrata*, *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida krusei*) correspondem a cerca de 32% das infecções fúngicas. A capacidade de formação de biofilme de *Candida* é preocupante, uma vez que esse fator possibilita a resistência antimicrobiana, que é um obstáculo para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. *Schinus weinmanniifolia* Mart. ex Engl. é popularmente conhecida como aroeira do campo, encontrada em países da América do Sul e possui propriedades biológicas antimicrobianas pouco estudadas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar a atividade antifúngica e antibiofilme dos extratos etanólicos das folhas, caule e raiz de *S. weinmanniifolia*. Os extratos etanólicos de folhas, caule e raiz de *S. weinmanniifolia* foram preparados a partir de material vegetal coletado entre às fazendas Cural de Arame e Campo Beli, localizadas no município de Dourados no Mato Grosso do Sul e identificado,

seguindo processos de secagem e maceração com etanol. A atividade antifúngica foi testada em cepas de *Candida* spp., utilizando a técnica de microdiluição em caldo para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM), avaliadas nas concentrações de 0,24 a 1000 µg/mL, utilizando o fluconazol como controle. Além disso, foi avaliado o potencial de inibir e destruir biofilmes de *Candida albicans* e espécies não-*albicans*. Os extratos etanólicos das folhas, caule e raiz de *S. weinmanniifolia* demonstraram atividade antifúngica frente várias cepas de *Candida* spp., com destaque para *C. glabrata* e *C. krusei* no extrato etanólico das folhas com valores de MIC de 0,48 µg/mL em ambas. Contudo, os testes realizados em células sésseis não revelaram eficácia frente biofilmes de *Candida* spp. Entretanto, os extratos etanólicos são notórios para sua ação sobre as células planctônicas, que desempenham um papel central nas fases iniciais da infecção. A inibição dessas células é fundamental para impedir o início e a progressão da infecção fúngica, reforçando o potencial terapêutico dos extratos. Este estudo enfatiza a importância de pesquisas adicionais sobre *S. weinmanniifolia* para aprofundar e expandir opções de tratamento.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao CNPq e CAPES pelo apoio financeiro concedido para a realização deste estudo. Agradecemos também à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo suporte estrutural.

Palavras-chave: plantas medicinais; biofilmes; novas terapias.